

Gibson: Brasil age firmemente na questão das 200 milhas

BRASÍLIA (AJB) — O Chanceler Mário Gibson afirmou durante a visita que fez ao Ministério da Marinha acompanhado por toda a cheta do Itamarati que a questão do mar territorial de 200 milhas não deve ser entendida como um conflito, pois no caso o Brasil está agindo com a firmeza e a tranquilidade de quem defende os seus direitos legítimos. Gibson transmitiu ao Ministro Adalberto de Barros Nunes o "entusiasmo e satisfação do Itamarati de estar mais uma vez ao lado da Marinha de Guerra nessa nova frente de trabalho, segundo a expressão usada pelo Presidente Médici". Agradecendo a visita do Chanceler, que representava a homenagem do Itamarati à passagem de mais um aniversário da Batalha do Itachuelo o Ministro Barros Nunes recordou "o trabalho de meses e meses em que o Itamarati e a Marinha se uniram para melhorar a lei do mar territorial".

— E essa lei — acrescentou o ministro — está sendo diplomaticamente interpretada. Diplomáticamente, todos os invasores de nosso mar territorial estão sendo retratados.

O Ministro da Marinha falou ainda do seu entusiasmo sobre os rumos que vêm sendo seguidos pelo Brasil: — Credo nesse País que assusta o mundo — disse. Credo nesse País que hoje, em conjunto, vende mais para a Europa do que para a América, quando no passado vendia mais para a América do que para a Europa. E tudo isso se deve aos diplomatas.

O Almirante Barros Nunes revelou manter em seu gabinete de trabalho um busto do Barão de Rio Branco, para o qual se volta nos momentos difíceis em busca de inspiração, no sentido de que tome a melhor decisão.

Bolsa altera informações

RIO (AJB) — O Departamento de Operações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro alterou a maneira de informar o público sobre o comportamento do mercado: ao invés de indicar a variação do índice BV em pontos, passou a divulgar a variação percentual do IBV.

O Superintendente de Operações, Sr. Henry Schnoor, disse que esta medida — adotada a pedido de muitos — dará uma visão mais clara e acertada aos investidores, além de ser mais expressiva e mais real do que a informação em pontos.

Explicou que a oscilação em números absolutos pouco representava para o público de modo geral que mal sabia o significado de uma alta de 250 pontos ou de uma queda de 100. E, mesmo para os que sabem o que é a diferença entre o índice do dia com o da véspera, este número não tinha expressão nenhuma, forçando os interessados a calcular o percentual para ter uma noção mais realista.

Presidentes têm encontro

BRASÍLIA (AJB) — O Itamarati anunciou, em comunicado oficial, que o Presidente Médici irá encontrar-se com o seu colega do Paraguai, General Alfredo Stroessner, no próximo dia 7 de julho, para a inauguração da ponte sobre o Rio Apa, na fronteira entre o Brasil e o Paraguai.

Diz a nota do Itamarati: «Numa renovada demonstração da amizade que, ansio-

Brasil e o Paraguai, o Presidente da República, Federalista do Brasil e o Presidente da República do Paraguai encontrar-se-ão no próximo dia 7 de julho, para inaugurar a ponte sobre o Rio Apa, na fronteira brasileira-paraguai, a qual constitui um importante eixo na futura rodovia que ligará diretamente Brasília e Assunção, assim aproximando ainda mais as duas nações irmãs».

MILTON CAMPOS PROPÕE EMENDA A LEI ORGANICA DOS PARTIDOS

BRASÍLIA (AJB) — O ex-Ministro da Justiça, Senador Milton Campos, observando que "não é justo afastar da atividade partidária muitos cidadãos que, embora punidos por atos institucionais, não perderam os direitos políticos e continuam no exercício da cidadania", apresentou emenda ao projeto de reforma da Lei Orgânica dos Partidos, somente permitindo a filiação aos brasileiros "no gozo de seus direitos políticos".

A modificação do parlamentar mineiro exclui do artigo a expressão "que não hajam sofrido quaisquer sanções com base nos atos institucionais", salientando que a adoção do dispositivo original irá acrescentar uma penalidade para os que já tenham sofrido penas como as de aposentadoria, reforma ou perda de mandato ou demissão.

Explicou o Senador Milton Campos que o projeto do governo, no artigo impugnado, "envolve o exercício e perda de

direito político, o que, pela Constituição vigente, deve ser objeto de lei complementar e não de lei comum, como é a que está em debate". Além do ex-ministro da Justiça, os oposicionistas Pedroso Horta e Amaral Peixoto e o arenista José Carlos da Fonseca também apresentaram emendas com o mesmo objetivo.

Já o Senador Clodomir Millet (ARENA-MA) ofereceu uma alternativa estabelecendo que enquanto vigorarem os atos institucionais, não se poderão filiar a partidos políticos "os brasileiros que hajam sofrido sanções com bases nesses atos".

Acredita o parlamentar maranhense que o dispositivo em discussão envolve matéria política de mais alta importância. "Com a qual a ARENA, sendo o partido da Revolução, não pode deixar de apoiar".

Foi sepultada no Rio a ex-deputada Edna Lott

RIO (AJB) — Mais de mil pessoas, a maioria amigos íntimos da família e antigos companheiros de farda de seu pai, acompanharam o sepultamento da ex-deputada Edna Lott, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, depois de o corpo, que veio de Lambari, ter sido velado cerca de duas horas numa das capelas daquele cemitério.

O Marechal Henrique Teixeira Lott e sua família estavam profundamente transtornados e revoltados com as circunstâncias da morte da ex-deputada. Uma das irmãs, D. Regina Dutra Lott, saiu do cemitério carregada, depois de desmaiar, segundos após o caixão ter baixado à sepultura.

O corpo de Edna Lott, num caixão de carvalho e já fechado, chegou de Lambari às 15 horas e foi levado diretamente para uma câmara mortuária do cemitério. Na kombi, dirigida por um amigo da fa-

mília, que o trouxe, vieram também o filho Carlos Eduardo, de 17 anos, um sobrinho e três amigos do primeiro.

Depois de ter sido depositado na mesa mortuária, os familiares e amigos deles se acercaram e ali permaneceram até ser levado novamente para a sepultura. Aos poucos foram chegando mais amigos e familiares, além de antigos companheiros de Assembleia Legislativa de Edna Lott.

O Marechal Henrique Teixeira Lott, visivelmente abatido, chegou logo depois, em companhia de sua mulher, D. Antonieta. Disse ao ser abordada logo à entrada do cemitério: — o que eu poderia fazer neste momento de tamanha dor? Poupe-me pelo amor de Deus.

Pela primeira vez, aos 76 anos, o ex-Ministro do Exército passava pela dolorosa experiência de ver

morto um dos seis filhos que possui. Todos os outros filhos, casados e com netos estavam presentes, com exceção de Heloisa, que mora nos Estados Unidos e não pôde chegar a tempo.

Com a fisionomia que expressava perplexidade e angústia, o Marechal Lott, à medida que ia avançando até à beira do caixão, abraçava-se a os netos, contendo com dificuldade o pranto. Parou diante do caixão e ficou mirando-o por alguns minutos, em silêncio e com os olhos embaçados, o rosto de sua filha, através do vidro da parte superior do caixão. Imóvel e mudo, assim permaneceu e ouviu o rosário que começou a ser rezado pelos presentes, minutos depois que ele chegou.

O caixão foi retirado da capela às 17 horas e levado pelos netos do Marechal Lott, tendo sido enterrado na sepultura 20.022 da quadra 57, e coberto com pétalas de rosas vermelhas e amarelas, jogadas em punhados pelos parentes e amigos.

As irmãs de Edna Lott não esconderam a sua revolta pelas versões publicadas nos jornais sobre os motivos da morte da irmã. Pediram a todos os repórteres presentes que retificassem o que havia sido publicado sobre as relações de Edna com o seu assassino, Eduardo Fernando da Silva.

Desmentiram, o que foi confirmado por amigos, que o assassino tivesse sido amante da Edna, ou tido qualquer outro tipo de relações mais íntimas. Revelaram que Eduardo Fernando da Silva era o procurador de Edna e há seis meses havia dado um desfalque nesta última de Cr\$ 13 mil. Era ele quem cuidava dos interesses financeiros de Edna, pois ultimamente, segundo suas irmãs, só se preocupava com seu filho Nelson Luis, que se encontra preso, indiciado em inquérito sobre subversão, no quartel da Divisão Blindada.

O assassino já havia ameaçado Edna Lott de morte há cerca de cinco meses, quando esta, através de seu advogado, havia-o destituído como seu procurador e exigido que o advogado o processasse por estelionato. O advogado exigiu ainda que ele restituisse o dinheiro furtado de Edna Lott, através de pagamentos de cotas mensais. Pressionado, ainda pelo filho mais velho de Edna, o Engenheiro Oscar Henrique, que é gerente da Petrobrás, em Campinas, Eduardo Fernando da Silva ameaçou a mãe e o filho de morte.

Na última quarta-feira, Edna Lott fora convidada para participar de um

churrasco em Lambari. Foi em companhia de um casal amigo que possui uma casa naquela estância hidromineral. Quando ela regressava do churrasco, em companhia do casal, Eduardo Fernando da Silva, que soubera de sua viagem a Lambari, já a aguardava nas proximidades da casa. Disse que queria conversar com Edna. Os quatro entraram na casa. Edna e Eduardo dirigiram-se a uma sala para conversar, quando o último sacou de um revólver calibre 22 e desfechou-lhe dois tiros à queima-roupa, atingindo-a na cabeça e no tórax.

O assassino, segundo confirmou a Delegacia de Vigilância, já tinha algumas passagens pela polícia como autor de vários golpes de estelionato.

Dos filhos de Edna, Laura Lúcia, Oscar Henrique, Carlos Eduardo e Nelson Luis, apenas este, de 21 anos, não compareceu ao sepultamento. A família informou que as autoridades militares não permitiram que ele saísse da prisão para assistir ao enterro da mãe.

ARTCROM
CLICHES - FOTOLITOS
Rua Adon Batista, 133 - Joinville - SC

Preservação patrimonial das igrejas

RIO (AJB) — O Vaticano divulgou carta-circular aos presidentes das conferências de todo o mundo estabelecendo normas para preservação do patrimônio histórico-artístico das igrejas exortando as conferências episcopais a serem diretrizes práticas e particulares para cada país.

Segundo a CNBB do Brasil essas normas particulares serão elaboradas pela Comissão Nacional de Liturgia, em reunião prevista para os dias 24 e 26 deste mês. O documento reconhece e pede providências para o abandono a que chegaram vários prédios eclesiais que já não se destinavam ao fim para o qual foram construídos.

O Vaticano estabelece agora que cada cúria diocesana tenha a obrigação de vigiar e inspecionar os templos, sob a orientação de peritos para que as construções eclesísticas, decoradas com arte, não fiquem no abandono, mesmo quando já não servirem para o seu fim original. Os objetos preciosos não podem mais ser vendidos sem licença da Santa Sé.

CONVENIO DO FUNRURAL PODERÁ SER CANCELADO

SÃO FRANCISCO DO SUL (Do Correspondente) — O convênio mantido entre o FUNRURAL e o Hospital de Curidade poderá ser cancelado, já que a verba destinada à assistência dos trabalhadores rurais não está sendo empregada, em face da ausência total de ruralistas que procurem os serviços assistenciais naquele município. Esta comunicação foi feita sexta-feira última pelo Sr. Carlos Mafta, funcionário da Assessoria do FUNRURAL que veio a esta cidade com a finalidade de desenvolver uma campanha de pu-

blicidade em torno do referido convênio entre os trabalhadores rurais, agricultores, pecuaristas, etc., residentes neste município.

SINDICATO RURAL SERIA A SOLUÇÃO

O convênio foi firmado há vários meses, entretanto, poucos são os ruralistas que se beneficiam desse serviço assistencial prestado pelo FUNRURAL, que dessa forma julga desnecessário o referido benefício aos homens do campo. A ausência de um Sindicato Rural seria uma das cau-

sas do desconhecimento e benefícios do convênio, conforme frisou o Sr. Carlos Mafta, que sugeriu a fundação de órgão classista local entre os trabalhadores rurais, para que dessa forma possam vender seus produtos exigindo a nota fiscal, na qual é feito um desconto de 1% destinado àquele fundo assistencial. Caso continue sendo ignorado pela maior parte dos ruralistas locais, o serviço médico-hospitalar do FUNRURAL poderá ser definitivamente cancelado e transferido para outras cidades tais como Joinville ou Araquari.

pare de ler este anúncio! e olhe-se num espelho.

Você parece mais velho com este terno horrível. Veja-se num espelho. Onde está aquele cara bacana que você ainda pensa que é? Está escondido, camuflado. Por sua própria culpa. As roupas que você usa são feias, antigas.

Rebele-se contra isso. Passe nas Casas Peiter e renove seu guarda-roupa. As Casas Peiter estão com um tremendo estoque de roupas lindas. De corte moderno. Cores bonitas. Ótimos preços.

Tenha cuidado com sua aparência. Você vai acabar arrependido dessa economia boba que está fazendo.

casas PEITER

Três lojas na Rua XV de novembro, em Blumenau.

CORTINAS e TAPETES:

A maior variedade Os menores preços!

CORTINAS DE NYLON, por epanes 5,35!

TERGAL com novos desenhos, por 8,75.

GOBELINS e novidades em Juta trabahada e estampada, em novos moderníssimos desenhos.

TODOS ACESSÓRIOS, tais como: Trilhos, ganchos, entreteia, pingentes e argolas, Grelot.

FACIL-FIX; a vara elástica para box e portas.

TAPETES com 10% de desconto para pagamento à vista!

Casa Willy Sievert S/A. Com.

Preços especiais para o à vista, ou 5 pagamentos sem acréscimo!

Ao Barril de Ouro PRATO DO DIA

Segunda-Feira - ASSADO MARINADO

PEÇAS CHEVROLET CASA ROYAL S/A.

Pronta entrega: com financiamento de 5 até 8 anos FINAME ou crédito Rural da CREAL

FIGUERAS S.A. - Engenharia e Importação

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA SANTA CATARINA

BLUMENAU - Rua São Paulo, 2711 - Fone: 22-0858

